

Por Geraldo Almeida Lima (\*)

### ***Direcionamentos aos cuidados voltados ao público infantil são essenciais***

Importantes para o início da nossa vida, os aprendizados da infância auxiliam no desenvolvimento da criança e os acompanha durante toda a fase adulta. Andar, se alimentar, distinguir o que é perigoso ou não e falar estão entre alguns dos conhecimentos que reunimos logo neste primeiro período da vida. Assim como em todas estas pequenas descobertas, as redefinições do corpo e suas funções ganham bastante destaque durante toda esta etapa, iniciando principalmente pela boca.

Antes de entrar na adolescência, até os 14 anos de idade, a criança já criou laços com uma rotina de higiene bucal, incluindo visitas ao odontopediatra, o nascimento e a perda dos dentes de leite, além de outras atividades voltadas para o crescimento saudável. Neste contexto, o papel do profissional é totalmente decisivo para que as primeiras impressões desses pacientes sejam positivas diante de um ambiente novo e repleto de curiosidades.

Com uma oportunidade de mercado em expansão, diante de um crescimento anual de 4,86%, registrado em junho, entre os beneficiários de até 14 anos, os planos odontológicos estão buscando novos serviços para atender de maneira especializada o público infantil. Atualmente, há à disposição dos pais ou responsáveis, que desejam contar com a Odontologia Suplementar, pacotes especiais para o atendimento às demandas das crianças, com tratamentos preventivos e curativos, por meio de um investimento que certamente cabe no orçamento.

Sabemos que esta etapa, além do aprendizado sobre os bons hábitos de higiene, como escovação e uso do fio dental, também vem acompanhada do alto consumo de alimentos que nem sempre colaboram para manter a saúde bucal equilibrada. Doces e chocolates, na maioria das famílias, são inseridos na rotina dos pequenos logo cedo, ainda durante a primeira dentição. Com este cenário, os planos odontológicos infantis relacionam em seus serviços uma atenção preventiva contra cárie, placa bacteriana, periodontite e gengivite, alguns dos problemas mais comuns nesta fase, evitando uma progressão para algo mais sério e complicado.

Portanto, em um mês onde comemoramos a representação da criança no dia 12 de outubro, não podemos deixar de ressaltar a importância da Odontologia Suplementar em tornar acessível a uma quantidade cada vez maior de beneficiários o atendimento à Odontopediatria. Assim, com os direcionamentos aos cuidados voltados ao público infantil, colaboramos para o bom desenvolvimento e bem-estar de adultos, que desde cedo entenderão a importância da saúde bucal, com acompanhamento de especialistas do segmento.

(\*) **Geraldo Almeida Lima** é presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Odontologia de Grupo - SINOG

**Fonte:** SINOG, em 09.10.2019